

O eixo de formação para a vida e o desenvolvimento de competências socioemocionais na educação superior

The axis of formation for life and the development of socioemotional competencies in higher education

DOI:10.34117/bjdv8n7-030

Recebimento dos originais: 23/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Michele Cristina Souza Achcar Colla de Oliveira

Mestre em Direito

Instituição: Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Endereço: Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jd Nova São João, São João da Boa Vista - SP

E-mail: michelecolla.adv@gmail.com

Ana Flávia de Carvalho

Doutora em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

Instituição: Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Endereço: Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jd Nova São João, São João da Boa Vista - SP

E-mail: anaflavia.carvalho@unifeob.edu.br

José Roberto Almeida Junqueira

Mestre em Educação

Instituição: Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Endereço: Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jd Nova São João, São João da Boa Vista - SP

E-mail: jose.roberto@unifeob.edu.br

Inês Regina Waitz

Mestre em Teoria Literária

Instituição: Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Endereço: Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jd Nova São João, São João da Boa Vista - SP

E-mail: ines.waitz@unifeob.edu.br

RESUMO

O projeto pedagógico institucional de formação por competências do UNIFEOB foi concebido e organizado em três grandes eixos – das competências específicas ou técnicas, competências atitudinais e das competências para a vida – com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências que evidenciam, já durante os primeiros períodos do curso, a marca do nosso estudante – habilitado, comprometido e motivado – e contribuem para a formação integral do egresso dos cursos da IES e garantam o cumprimento de todos os requisitos legais da área educacional, de forma transversal aos cursos de graduação da IES. A integração dos três eixos de formação é realizada pelo desenvolvimento transversal, em unidades de estudo online específicas, de competências socioemocionais essenciais para o atuações pessoais e profissionais plenas – inteligência emocional,

demonstrar empatia, alcançar objetivos e manter relações positivas, por exemplo – alinhado às metodologias e estratégias ativas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: competências socioemocionais, formação para a vida, estratégias.

ABSTRACT

The UNIFEOB's pedagogical project of training by competencies was designed and organized into three major axes - the specific or technical competencies, attitudinal competencies and competencies for life - focusing on the development and improvement of skills that show, already during the first periods of the course, the mark of our student - skilled, committed and motivated - and contribute to the comprehensive training of the graduate of the courses of the HEI and ensure compliance with all legal requirements of the educational area, in a transversal way to the undergraduate courses of the HEI. The integration of the three training axes is carried out by the transversal development, in specific online study units, of socioemotional competencies essential for full personal and professional performance - emotional intelligence, demonstrating empathy, reaching goals, and maintaining positive relationships, for example - aligned with active teaching-learning methodologies and strategies.

Keywords: socioemotional competences, training for life, strategies.

1 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

O projeto pedagógico institucional (PPI) do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB) fundamenta-se, desde de 2012, no desenvolvimento de competências - nas modalidades presencial e a distância - e foi concebido e sistematizado em três grandes eixos, quais sejam: competências específicas ou técnicas, competências atitudinais e as competências para a vida; os quais são permeados por princípios, valores e pelo cumprimento da missão institucional e são integrados pelas metodologias e estratégias ativas de aprendizagem com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências que evidenciam, já durante os primeiros períodos de cada curso de graduação, a marca do estudante UNIFEOB e que contribuem para a formação integral dos egressos dos cursos da IES.

Seguindo nossa missão institucional de “Educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação”, bem como nos valores que orientam a UNIFEOB, “a dignidade do ser humano, o pluralismo democrático, a transparência e responsabilidade nas relações institucionais e comunitárias, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito de equipe e criatividade, além do compromisso com o

meio ambiente”, as ações institucionais vão ao encontro do compromisso do UNIFEOB em formar profissionais de excelência, com altos níveis de empregabilidade, utilizando-se nos cursos de graduação presenciais da hibridação dos processos de ensino aprendizagem, com as unidades de estudo online do eixo de formação para a vida.

O relato desta experiência inovadora ilumina a concepção, estruturação e operacionalização do “Eixo de Formação para a vida” nos cursos de graduação presenciais do UNIFEOB, a partir de unidades de estudos online estruturadas para o desenvolvimento de competências socioemocionais, nas quais o estudante é o protagonista dos processos de aprendizagem, desenvolve a autonomia e interage em ambientes de aprendizagem de aprendizagem virtuais e físicos. A integração dos três eixos de formação é realizada pelo desenvolvimento transversal de competências socioemocionais essenciais para as atuações pessoais e profissionais plenas – inteligência emocional, demonstrar empatia, alcançar objetivos e manter relações positivas, entre outras, – alinhado às metodologias e estratégias ativas de aprendizagem, destacando-se a realização em cada um dos módulos de projetos integradores que propiciam a efetiva articulação dos conhecimentos, habilidades e atitudes, que estão presentes nas unidades de estudo que compõe cada módulo e, de forma sistêmica, nas estruturas curriculares de todos os cursos de graduação da IES.

Na concepção de cursos de graduação baseados em formação por competências, os gestores acadêmicos e os docentes devem atentar-se ao planejamento estratégico de quais competências serão desenvolvidas em cada módulo; analisar e estudar a complexidade e a necessidade de cada uma das competências atitudinais e socioemocionais na formação específica de cada profissional; planejar e desenvolver atividades durante o semestre para que as competências sejam desenvolvidas e aprimoradas, e não só avaliadas.

E a partir da necessidade do perfil do estudante de cada curso, pensar na formação não só de competências, como também de valores, mediante procedimentos contínuos de acompanhamento do desenvolvimento do estudante, com feedback efetivos e que promovam o aprimoramento discente.

Para garantir que as premissas pedagógicas básicas sejam alcançadas, recebe especial atenção o planejamento de um curso, estruturado em suas unidades de estudo (tradicionalmente, denominadas de disciplinas) que comporão o módulo (semestre): a escolha dos temas, a escolha das atividades de desenvolvimento e as modalidades de avaliação; e, enquanto recursos para operacionalização do projeto pedagógico

institucional: das estratégias e metodologias ativas que serão empregadas, nos ambientes promotores de aprendizagem virtuais ou não, para o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais no prazo de integralização de cada curso e que sejam compatíveis com a temática da unidade transversal ou do eixo de formação para a vida.

No contexto da consolidação do projeto institucional de formação por competências e integrado às competências atitudinais eleitas pela UNIFEOB, o *eixo de formação para a vida*, composto por 10 (dez) unidades de estudos transversais, foram implantadas nos cursos de graduação presenciais em 2017, sendo organizadas em eixos, cada um com 03 (três) temas direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional, quais sejam: Unidade 1: desenvolvimento intelectual; Unidade 2: autoconhecimento; Unidade 3: diálogo com a academia; Unidade 4: diversidade cultural; Unidade 5: arte e cultura; Unidade 6: percepção de mundo e sustentabilidade; Unidade 7: carreiras; Unidade 8: empreendedorismo; Unidade 9: comunicação e negociação e a Unidade 10: planejamento estratégico.

Como iniciativa inovadora, a UNIFEOB promoveu a criação, produção e a implementação das dez unidades de estudo do eixo de formação para a vida, de forma transversal em todos os cursos de graduação ofertados a partir do primeiro semestre de 2017, com o amparo da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 que determina, que poderão ser ofertadas disciplinas, integral ou parcialmente, em no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária total de cursos superiores presenciais, foram produzidos e organizados materiais temáticos que permitem a sua utilização em momentos de aprendizagem distintos.

Destacando-se as finalidades dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (art. 43, lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996): “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento

dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”.

Os eixos e temas transversais propiciarão aos estudantes a possibilidade de desenvolver competências e habilidades, no âmbito de um projeto de vida, que viabilize um futuro promissor e contribua para a comunidade em que ele estiver inserido, com base na política nacional de educação ambiental (Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999), desenvolver uma abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais. E está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, a concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

As unidades transversais, ofertadas na modalidade online são produtos da articulação da formação humanística integral e dos projetos pedagógicos específicos de cada curso e das respectivas diretrizes curriculares, desenvolvendo competências e habilidades para aprender a aprender; realizar escolhas éticas; formular e articular argumentos consistentes em situações sociais, expressando-se com clareza, coerência e precisão; organizar, elaborar, planejar e sistematizar ações ou propostas de intervenção social respeitando à diversidade cultural; comunicar-se verbal e oralmente de forma clara e precisa, buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema, desenvolvendo atitudes empreendedoras, entre outras.

O Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOP, com a integração do eixo de formação para a vida, reafirma o desafio da Instituição, qual seja: partindo do perfil dos ingressantes que procuram seus cursos e na perspectiva do egresso, criar as condições mais favoráveis para que possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

O eixo transversal intitulado “formação para a vida” organiza-se em 10 (dez) grandes áreas, os quais são subdivididos em trinta temas intercambiáveis: aprendendo a aprender, adaptando-se a mudanças, exercitando o raciocínio lógico, gerenciando o tempo, gerenciando finanças, conhecendo a si mesmo, elaborando textos técnicos, desenvolvendo projetos de pesquisa, comunicando em ambiente acadêmico, exercendo a cidadania, convivendo com a diversidade, enfrentando estereótipos, quebrando

paradigmas, lendo múltiplas linguagens, criando o novo, cuidando do meio ambiente, compreendendo a sociedade de consumo, trabalhando de forma sustentável, gerenciando sua carreira, liderando na atualidade, construindo sua marca, exercitando o empreendedorismo, criando parcerias, exercitando a inovação, aprendendo a negociar, gerenciando conflitos, comunicando de forma eficaz, gerenciando projetos, conquistando produtividade e pensando estrategicamente.

Alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, a concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, conforme previsto nos artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988.

Os eixos e temas transversais propiciarão aos estudantes a possibilidade de desenvolver competências e habilidades, no âmbito de um projeto de vida, que viabilize um futuro promissor e contribua para a comunidade em que ele estiver inserido, com base na política nacional de educação ambiental, prevista na Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, desenvolver uma abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais, com destaque para os temas: “(13) Cuidando do meio ambiente, (14) Trabalhando de forma sustentável”. Atende-se integralmente, também, aos temas propostos no “Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR (DECRETO N° 6.872, DE 4 DE JUNHO DE 2009) ”, Eixo 1: Trabalho e Desenvolvimento Econômico; Eixo 2: Educação; Eixo 4: Diversidade Cultural; Eixo 5: Direitos Humanos e Segurança Pública; Eixo 7: Povos Indígenas; Eixo 8: Comunidades Tradicionais de Terreiro; Eixo 9: Política Internacional; Eixo 10: Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar e Eixo 11: Infraestrutura. Destaca-se, ainda, os temas (9) “Exercendo a cidadania” e (10) “Convivendo com a diversidade” que atendem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

As unidades transversais são produtos da articulação da formação humanística integral e dos projetos pedagógicos específicos de cada curso e das respectivas diretrizes curriculares, desenvolvendo competências e habilidades para, em síntese, aprender a aprender; realizar escolhas éticas; formular e articular argumentos consistentes em

situações sociais, expressando-se com clareza, coerência e precisão; organizar, elaborar, planejar e sistematizar ações ou propostas de intervenção social respeitando à diversidade cultural; comunicar-se verbal e oralmente de forma clara e precisa, buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema, desenvolvendo atitudes empreendedoras, entre outras.

2 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NAS UNIDADES DE ESTUDOS ONLINE DO EIXO DE FORMAÇÃO PARA A VIDA

A opção institucional por um projeto pedagógico institucional de formação por competências que alinhe teoria e prática e proporcione o desenvolvimento de competências técnicas, atitudinais e socioemocionais em seus estudantes, orienta o processo de ensino-aprendizagem para o desempenho profissional e para a vida, uma vez que a composição das habilidades e competências desenvolvidas em nossos estudantes, o preparam enquanto pessoa e profissional. Nesse sentido, os currículos oferecerem total compatibilidade e alinhamento com as demandas profissionais da contemporaneidade e com as competências atitudinais que se espera do egresso, dando ênfase à formação cultural humanística, à responsabilidade social, à inovação, às práticas inter, multi ou transdisciplinares, isto é, à articulação diferenciada de saberes e das práticas de cada seara do conhecimento humano.

Para MORAN, “Aprendemos o que nos interessa, o que encontra ressonância íntima, o que está próximo do estágio de desenvolvimento em que nos encontramos. Dewey (1950), Freire (1996), Ausubel et al. (1980), Rogers (1973), Piaget (2006), Vygotsky (1998) e Bruner (1976), entre tantos outros e de forma diferente, têm mostrado como cada pessoa” (BACICH, 2018). Alinhar o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais, com os conteúdos significativos e que promovam o protagonismo e a autonomia do estudante, demandam dos docentes planejamento e encontros de aprendizagem diferenciados e que promovam a eficiente interação entre teoria e prática.

As estratégias ativas devem estar vinculadas ao projeto pedagógico institucional, aos objetivos e temas propostos e devem fazer sentido no contexto da aprendizagem do estudante. A estratégia ativa isolada do contexto do projeto pedagógico não faz sentido e sim traz a sensação de desconexão é fazer por fazer. Como o foco de um projeto baseado no modelo de Formação por Competências é o estudante e seu desenvolvimento em diferentes espaços de aprendizagem, um dos principais pontos do planejamento de um

curso e de suas Unidades de Estudo/Disciplinas é a escolha das atividades e das metodologias e estratégias de aprendizagem que serão empregadas.

Para garantir sua integração e a constante motivação do estudante, esse passo deve ser seguido continuamente, ao longo do semestre, pelo conjunto de professores de forma participativa. Além disso, deve-se garantir a diversidade de situações e atividades de aprendizagem, sempre articuladas com as competências em construção e desenvolvimento.

Nesse contexto de aprendizagem, as estratégias ativas ou inovadoras, na perspectiva do desenvolvimento por competências e do projeto pedagógico institucional do UNIFEQB: “ (...) visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento com o processo de aprendizagem” (ANASTASIOU e ALVES, 2012). Utilizando como suporte as estratégias de aprendizagem – aprendizagem baseada em problemas ou projetos, aprendizagem em times, interação entre pares, sala de aula invertida, entre outras – aplicam-se ou exploram-se meios, os modos, maneiras e formas de se evidenciar o pensamento do estudante e o desenvolvimento das competências técnicas, atitudinais e socioemocionais.

No planejamento das Unidades de Estudo, em vez de se partir de um corpo de conteúdos disciplinares existentes, com base no qual se efetuam escolhas para cobrir os conhecimentos considerados mais importantes, parte-se de situações concretas, na medida das necessidades requeridas por essas situações. Assim, cada colegiado de curso propõe um desafio para ser desenvolvido durante o semestre letivo. Esse desafio desencadeará uma trilha de aprendizagem na qual as Unidades de Estudo, articuladas, geram o Projeto Integrador (PI), que permite que o estudante seja estimulado a colocar em prática as competências que se pretende desenvolver naquele período.

O desafio deve ser contextualizado e deixar claro, para o estudante, o porquê será importante, na profissão, os conhecimentos desenvolvidos em cada uma das disciplinas. Ou seja, por meio do desafio o estudante desenvolverá um Projeto Integrado, auxiliado por uma trilha de aprendizagem, que tornará mais claro o que ele deverá saber fazer ao final de cada período e compreenderá para que foram selecionados os conteúdos trabalhados nas disciplinas do semestre.

Desta forma, as escolhas metodológicas e de estratégias são essenciais para alcançarmos resultados efetivos nos processos de aprendizagem, abordaremos no presente relato a utilização do Estudo de Caso, compostos por situações-problemas, como ferramenta de desenvolvimento de competências técnicas, atitudinais e socioemocionais

nas unidades de estudos transversais. Nas unidades de estudo transversais ou unidades do eixo de formação para a vida, as situações-problemas são apresentadas aos estudantes e devem contextualizar e problematizar os temas a serem trabalhados de maneira prática, tendo como estratégias, entre outras, debates, fóruns, chats, webinars, lives no facebook, simulações de procedimentos, discussões sobre filmes e obras literárias, leituras direcionadas, cabendo ao estudantes, de forma individual, a elaboração de um relato, composto pela análise da situação, discussão e considerações e/ou conclusões.

A utilização da metodologia do estudo de caso, na perspectiva do desenvolvimento de competências, é de extrema importância para o estímulo à autonomia intelectual do estudante e de seu protagonismo, uma vez que se baseia na aplicação da teoria a situações práticas a partir da problematização de casos reais ou hipotéticos.

A metodologia do estudo de caso proporciona ao docente uma gama de possibilidade de abordagem de conteúdo de modo a atingir os mais diversos públicos, ou seja, a partir de diversas abordagens da mesma temática possibilita-se ao estudante aprofundar seus conhecimentos, com base em aprendizagem híbrida e customizável.

Para C. Roland Christensen Center for Teaching and Learning, Harvard Business School, a metodologia ativa “Case Study” ou Estudo de caso estrutura-se em: condições prévias, procedimentos e resultados, os quais estão descritos a seguir:

1. Condições prévias:
 - a) Respeito mútuo entre professor e estudantes e também entre os próprios estudantes.
 - b) Professor e estudantes vão para as interações – nos fóruns, webinar – muito bem preparados.
 - c) Professor e estudantes usam critérios rigorosos e estão dispostos a correr riscos e considerar diferentes pontos de vista.

O caso (situação-problema), os materiais de apoio e a avaliação são articulados ao plano de ensino e parte da estrutura eficaz de um módulo ou curso.

2. Procedimentos: são responsabilidades do professor, com o suporte da tutoria:
 - a) Preparar o conteúdo e o organizar o processo, incluindo um conjunto claro de objetivos de aprendizagem, um “plano de bordo”, uma questão de abertura, aprofundamento de discussão, transições, perguntas de acompanhamento e comentários finais;

- b) Moderar as interações nos fóruns, promovendo diálogos construtivos, respeitosos e éticos;
- c) Gerenciar ativamente fluxo e a estrutura da turma e, ao mesmo tempo, responde com flexibilidade aos comentários dos estudantes;
- d) Colocar questões desafiadoras, convida estudantes a responderem (de modo pré-determinado ou aleatório) para acompanhar e promover a discussão de alta qualidade nos espaços de aprendizagem adequados;
- e) Estimular as discussões reflexivas estudante-estudante e incentiva a participação do maior número possível de estudantes;
- f) Fornece aos estudantes as condições para que sustentem as discussões;
- g) Encerra o caso de modo apropriado, a fim de promover o prosseguimento das discussões, das aulas, cursos e módulos seguintes e realizar os feedbacks ou devolutivas.

3. Resultados:

- a) O aprendizado ultrapassa os limites de uma única disciplina ou curso, tornando-se muito mais profundo uma vez que promove a ligação entre unidades de estudo/disciplinas, módulos e cursos;
- b) Os estudantes se envolvem porque são energizados e desafiados pelas discussões;
- c) Estudantes descobrem, articulam e desenvolvem a maioria das visões críticas;

Assim, os estudantes ao serem submetidos a essa modalidade de aprendizagem devem:

- a) Participar ativamente ao longo das discussões em classe.
- b) Contribuir com ideias, análises e experiências pessoais, em vez de simplesmente apresentar os fatos do caso.
- c) Construir a partir de comentários e críticas dos outros, além de debater diferentes pontos de vista.

Por exemplo, na unidade do eixo de formação para a vida que trata de sustentabilidade, os estudantes foram desafiados por meio de textos e vídeos correlatos à temática a refletir sobre ***“A autoestima é um pontapé inicial e uma consequência da sustentabilidade ao mesmo tempo. Pense, por que cuidar de si também é uma atitude***

sustentável? Quem cuida bem de si, também cuida bem do lugar onde vive? Reflita e argumente sobre como devemos nos posicionar na hora de comprar algo e como isso influencia na forma como vivemos”.

A comunicação instantânea com os discentes, a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a rede social Facebook como ambiente colaborativo e participativo para as comunicações e as discussões dos temas abordados em sala de aula, a postagem de materiais e a realização de fóruns de discussões, indicações de vídeos disponíveis no YouTube, aproximam os conhecimentos acadêmicos à interação social que os discentes desenvolvem junto às redes sociais, em sintonia com a moderna tendência do ensino direcionado a identificar e suprir as necessidades formativas de cada estudante, contribuindo para o desenvolvimento de competências e evolução das atividades pedagógicas propostas na unidade de estudo online.

Nesse sentido, as atividades acadêmicas, nos diversos espaços de aprendizagem, permitem que a teoria e a prática (práxis), sejam aplicadas e vivenciadas pelos docentes e discentes por meio de metodologias e estratégias ativas de aprendizagem que proporcionem a integração dos saberes, a autonomia dos estudantes e o protagonismo dos estudantes, alinhadas às demandas profissionais, pessoais e sociais.

A organização do plano pedagógico de unidade de estudo, na perspectiva das competências e habilidades específicas do módulo, para FERRAZ e BELHOT^[1], “Essa estruturação é resultado de um processo de planejamento que está diretamente relacionado à escolha dos conteúdos, de procedimentos, de atividades, de recursos disponíveis, de estratégias ativas, de instrumentos de avaliação e da metodologia a ser adotada por um determinado período de tempo”.

3 PERCEPÇÕES E RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA INOVADORA – IMPLANTAÇÃO DO EIXO DE FORMAÇÃO PARA A VIDA

A opção institucional por um projeto pedagógico institucional de formação por competências que alinhe teoria e prática e proporciona o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais em seus estudantes, orienta o processo de ensino-aprendizagem para o desempenho profissional e para a vida, uma vez que a composição das habilidades e competências desenvolvidas em nossos estudantes, o preparam enquanto pessoa, profissional e cidadão.

Nesse sentido, os currículos oferecerem total compatibilidade e alinhamento com as demandas profissionais da contemporaneidade e com as competências atitudinais que

se espera do egresso, dando ênfase à formação cultural humanística, à responsabilidade social, à inovação, às práticas inter, multi ou transdisciplinares, isto é, à articulação diferenciada de saberes e das práticas de cada seara do conhecimento humano.

Indubitavelmente, o projeto não concebe a educação superior unicamente como formação de especialistas, mas como ferramenta para o protagonismo do estudante e a aprendizagem significativa, possibilitando, assim, ao discente desenvolver suas potencialidades, conhecer melhor a si e ao mundo, além de se preparar de forma mais verossímil com as exigências atuais do mercado de trabalho, com respeito ao perfil do estudante UNIFEOB. Considerando-se que o citado perfil é apresenta as seguintes variáveis: dos aproximadamente 4400 estudantes dos cursos presenciais de graduação, 60% são do sexo feminino e 40% do sexo masculino, sendo que destes 69,5% residem em municípios vizinhos distantes até 100km de São João da Boa Vista e podem levar horas em meios de transporte até chegar ao Campus Mantiqueira onde ocorrem os cursos presenciais, neste contexto, os cursos da modalidade EaD são essenciais para permitir aumentar o ingresso – e garantir a permanência – dos estudantes. Em 2017, o UNIFEOB fechou o ano com aproximadamente 5000 estudantes de graduação (presencial e online), sendo: 2.035 estudantes com FIES (41,3%); 285 estudantes com PROUNI 100% (5,8%) e 263 estudantes com PROUNI 50% (5,3%); somando todos os benefícios, 2.926 tinham algum tipo de benefício em suas mensalidades. Em termos de PPI, a arquitetura dos cursos de graduação parte da identificação das competências presentes nas diretrizes curriculares nacionais e nas demandas do mercado de trabalho; alinhando os perfis dos ingressantes e dos egressantes ao desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais

Desde a implantação, no primeiro semestre de 2017, temos evolução crescente no número de estudantes dos cursos presenciais matriculados em unidades de estudos online. Em 2019.1, das 93 turmas presenciais, 61 possuem unidades transversais, ou seja, 65,5%.



Para o acompanhamento desta iniciativa, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFEOB, constituída por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, cuja finalidade é avaliar constantemente o UNIFEOB, assim como seus serviços e produtos, durante todo o ano letivo, reportando ao Ministério da Educação – MEC e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos – INEP e à gestão universitária do UNIFEOB os resultados obtidos em suas periódicas avaliações, contribuindo, assim, para o processo contínuo de melhoria da instituição, garantindo a apropriação dos processos de avaliação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, inclui em 2018.1, uma pergunta específica para os discentes sobre a percepção das unidades do eixo de formação para a vida: “Você percebe a importância do eixo de formação para a vida (transversal) para o desenvolvimento pessoal e profissional?”

Curso	2018.1	2018.2
Média UNIFEOB Discentes	8,35	8,2
Administração	8,3	8,8
Arquitetura e urbanismo	6,9	7,4
Ciências Biológicas Bacharelado	8,5	8,1
Ciências Biológicas Licenciatura	8,5	7,9
Contabilidade	8	8
Direito	7,8	7,7
Enfermagem	8,4	8,1
Engenharia Agrônômica	8,3	7,5
Engenharia Civil	7,9	7,8
Fisioterapia	9	8,7
Geografia	10	8
História	5,8	8,9
Letras	9,1	8,2
Matemática	10	8,7
Medicina Veterinária	8	7,7
Pedagogia	8,4	8,7
Química Bacharelado	8,7	7,4
Química Licenciatura	9	9,4
Tecnólogo ADS	7,4	8
Tecnólogo MKT	9	9

Fonte : Comissão Própria de Avaliação UNIFEOB/BI 10/05/2019

Conforme dados apresentados acima, os estudantes dos cursos de graduação presenciais reportam como bons índices as unidades de estudos do eixo de formação para a vida. Concluindo que, além demanda dos estudantes e do mercado de trabalho, o desenvolvimento de competências socioemocionais, articuladas ao desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais, bem como às estratégias ativas, colaboram sobremaneira para um aprendizado duradouro, significativo e consistente para os estudantes.

Reitera-se que as estratégias devem estar vinculadas ao projeto pedagógico institucional para que façam sentido e construam o saber, sendo utilizadas como recursos e ferramentas para operacionalização das diretrizes conceituais e de concepção do citado projeto. O aprendizado através da prática leva ao entendimento, a importância e a utilização do que se aprendeu permanentemente. A construção do aprendizado utilizando situações reais faz com que o estudante se torne ativo e capaz de buscar as soluções e inovações necessárias para o ambiente real de trabalho atual, ou mesmo futuro, no qual não sabemos quais serão as inquietações, problemas ou inovações necessárias para sua resolução. Ensinar como se faz, como se busca e como se soluciona, será o futuro da

educação e de excelentes profissionais no mercado de trabalho.

Há 07 anos consecutivos, como consequência da implementação exitosa do Projeto Pedagógico Institucional, a IES apresenta evolução positiva no IGC, sendo que nos três últimos ciclos mantém no seletivo grupo das IES com conceito 4, dos 5 possíveis. Ocupando, atualmente (IGC divulgado em 2018, base 2017), entre as 2.083 instituições de educação superior brasileiras, a posição 255ª, que a posiciona no grupo de 12,2% das instituições do país e 10 posições acima da que obteve no IGC 2016. E está na 7ª posição entre os 67 Centros Universitários do Estado de São Paulo.

As experiências relatadas representam, portanto, mais uma etapa na consolidação das políticas acadêmicas adotadas pelo UNIFEOP, instituição que tem, como diretrizes, a ampliação de sua atuação no oferecimento de mais oportunidades de formação para os indivíduos, a expansão da oferta de vagas para além de seus limites regionais, a manutenção da qualidade na prestação de seus serviços educacionais e a inovação com efetivo alcance social, garantindo, como marca de identidade, seu papel fundamental de transformar as vidas de seus estudantes por meio da educação.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 10 ed. Joinville: UNIVILLE, 2012.

BACICH, Lilian. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática.** Penso, 2018. [Minha Biblioteca].

BAFFI, M. A. T. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas.** In: BELLO, J. L. P. *Pedagogia em Foco.* Petrópolis. 2002. Disponível em <[http://niead.ufac.br/moodle/pluginfile.php/13481/mod_resource/content/1/Texto% 20 sobre%20planejamento.pdf](http://niead.ufac.br/moodle/pluginfile.php/13481/mod_resource/content/1/Texto%20sobre%20planejamento.pdf)> Acesso em: 14 de jan. de 2016.

BEHRENS, M.A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 1996.

BENDER, W. N.. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Porto Alegre: Penso, 2014.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERCHIOR, Aparecida do Carmo Frigeri. **In Workshop Projeto Pedagógico de Curso: Gestão e Avaliação.** GEdu 2013.

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

COMO ESCREVER UM ESTUDO DE CASO. Disponível <<http://www.labmi.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Como-escrever-um-estudo-de-caso.pdf>>. Acesso em 01 ago. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Estratégias de ensino-aprendizagem para desenvolvimento das competências humanísticas.** Propostas para formar médicos veterinários para um mundo melhor. Disponível em <[http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Estrategias%20de%20Ensino-aprendizagem%20 para%20Desenvolvimento%20das%20Competencias%20Humanisticas_site.pdf](http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Estrategias%20de%20Ensino-aprendizagem%20para%20Desenvolvimento%20das%20Competencias%20Humanisticas_site.pdf)>. Acesso em 12 jan. 2016.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa.** 6.ed. Campinas: Editores Associados, 1999.

ELUF, Luiza Nagib. **A paixão no banco dos réus.** Editora Saraiva.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti.; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2>>. Acesso em 12 jan.2016.

FRANCO, Max. **Storytelling e suas aplicações no mundo dos negócios.** São Paulo: Atlas, 2015.

GUEDES, Edson Claiton. **A reforma universitária segundo a teoria do pensamento complexo de Edgar Morin.** Disponível em <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/6847_4456.pdf>.

MITRE, Sandra Minardi et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2, pp. 2133-2144. ISSN 1413-8123. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>>

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12. ed. São Paulo, SP; Brasília, DF: Cortez: UNESCO, 2007.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis (org.). **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios.** 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, Michele Cristina Souza Achcar Colla de; JUNQUEIRA, José Roberto Almeida; FURLANETTO, Patricia Gomes. CARVALHO, Ana Flávia de. **Estratégias ativas de aprendizagem e o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais.** Revista Ensaios Pioneiros 1.1 (2017): 139-152

PARRY, Scott. B. – **The quest for competencies** – Training, julho 1996, p. 48-54;

REINHOLD, Helga Hinkenickel; LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal. **Manual UNIFEOB Para Trabalhos Acadêmicos,** 2014.

ROCHA, Eduardo Peixoto. **In Pannel: Currículo por Competências.** GEdu 2015.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências.** Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPress, 2015.